

Festas de S. Martinho preenchem fim-de-semana

pág. 05

Banda de Antas aponta objectivos para nova época

pág. 08

Obras do Centro Educativo de Esposende arrancam em 2008

pág. 04

ADE apresentou Escola de Futebol

última



João Jaques

Milhares de espectadores marcaram presença na 4ª edição do Rali de Esposende

Incêndios: queimas suspensas

pág.05

Esposende entra para a Associação Internacional de Cidades Educadoras

pág.07

Forum Esposendense assume funções na Federación Galega de Cultura Maritima y Fluvial

pág.04



PUB

a barquinha

Creche Jardim de Infância
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karaté - Informática - Inglês - Criação artística
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Quinta da Barca – Praça da Marina – Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30

Jovens de Esposende assistem a "O príncipezinho"

No âmbito do Projecto "Esposende, Município Educador", a Câmara Municipal de Esposende vai proporcionar aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho e crianças da educação pré-escolar, a oportunidade de assistir ao espectáculo infantil-juvenil de Filipe La Féria, baseado no livro de Saint-Exupéry "O Príncipezinho", em cena no Teatro

Rivoli, no Porto.

Além de assegurar o transporte das crianças, a Autarquia financia também os bilhetes do espectáculo, tendo dirigido o convite a todas as escolas do 1.º ciclo do Município, bem como aos jardins de infância. As datas previstas para assistir ao espectáculo são 19, 20 e 21 de Novembro.

Exposição no Turismo

Está patente, até ao dia 30 de Novembro, uma exposição de pintura, da autoria de Maria Odete Ferreira, com o título "Um outro olhar". A artista, autodidacta, dedica-se à pintura a óleo, mas também recorre ao acrílico. Para caracterizar a sua obra, Odete Ferreira refere que adopta um estilo "figurativo, representando a natureza e toda a vida que dela advém". Odete Ferreira já apresentou os seus trabalhos na Casa do Professor, no Porto, no Fórum da Maia, no Fórum da PT e no Centro Cultural de Rio Tinto.

A exposição pode ser visitada de segunda a sábado, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, e aos domingos, das 14h30 às 18h00.



Oficinas para Jovens

A Casa da Juventude vai acolher, em Novembro, duas oficinas para Jovens, dedicadas às temáticas da "Arte transformativa e reciclagem" e da "Figura Humana". A oficina de arte transformativa decorre até 24 de Novembro, sob a supervisão de Eduardo Carvalho. Jorge Marques orienta a oficina de desenho, dedicada à figura humana, que se estende

até 5 de Dezembro e tem como objectivo fazer uma introdução às disciplinas que usam o desenho. Em Dezembro, Valter Hugo Mãe e Augusto Rui coordenam os trabalhos de uma oficina de ilustração digital e escrita criativa. As inscrições podem ser efectuadas na Casa da Juventude ou "online" no sítio da Câmara Municipal.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Escola António C. Oliveira - 21 de Novembro
Vila Chã - 02 de Dezembro
Palmeira de Faro - 09 Dezembro
Apúlia - 09 Dezembro

TESOURADAS

Neco

A Roupa do amor

Numa noite destas, deambulava eu ao acaso pelas ruas de Esposende, caminhando devagar e sem destino, ao sabor do vento, como se costuma dizer. Os pensamentos variavam conforme o lugar por aonde ia passando, dir-se-ia, à "laia" do camaleão, que muda de cor também contrastando com o lugar onde se encontra. E não levou muito tempo que dei comigo em frente ao café "O Vermelhinho" e então lembrei-me de como era ali aquele lugar, no tempo da minha infância. Ali havia uma rua (salvo erro a Rua do Estaleiro), que, com o corte da avenida marginal, desapareceu. E desapareceram ali três casas que foram demolidas e que eram a casa do Rego, que fazia esquina com o estaleiro, onde se construíram muitas traineiras e navios, a casa da Aninhas, contínua da escola, e que nos enchia os tinteiros das carteiras de tinta feita com azul de mitilene, e também a casa do Duarte, que foi serração e armazém de sal e que fazia esquina do lado norte com a continuação da ribeira, isto do lado poente. Do lado nascente era a casa do António Luís (Zão), que fazia esquina com o largo da cadeia. Logo a seguir era um quintal de uma casa do Sr. Rego, que tem fachada para o Largo Tomaz de Miranda, e depois a casa da família Belermino e que ainda hoje pertence a herdeiros. Enveredando pela Rua João de Freitas, rumei a caminho do sul, pela Rua António Abreu, e, no cruzamento daquela rua com a Travessa dos Pescadores, olhando para a esquerda, deparei com a casa que foi da Laurizá e que ainda mantém a mesma traça. E lembrei-me que a canalhada, quando lá passava, metia a cabeça dentro da porta e berrava alto e bom som: a pata da Laurizá, faz cuá cuá cuá!! A boa mulher não se chateava nada e, educada e submissa como era, tratava bem mesmo quem pensava que ia chatear. Para quem não sabe, esta mulher era de Cossourado, concelho de Barcelos, e não sei como veio cá parar. Acabou por cá os seus dias, sendo sepultada no nosso cemitério, não se lhe

conhecendo família. Mais à frente, já na Rua do Pombal, apreciei aquela cruz embutida na parede de um prédio, que tem fachada no Largo Marquez de Pombal. Ao fundo da rua da amargura (hoje Rua da Mala Posta), e já no começo da cangosta de trás - os açougues, havia também uma cruz idêntica a esta, encrostada também num muro, que desapareceu com a construção do bairro social. Consta que estas cruzes eram pontos de referência por onde passava a via sacra e daí o nome da rua da amargura, cujo nome toponímico nunca deveria ter sido retirado. Continuando a caminho do sul, pela Rua do Pombal, lembrei-me do Fernandinho, mas este senhor ficará para uma próxima crónica.

Reparando, reparei que ... a EDP anda mesmo a "leste" da nossa cidade e não nos liga patavina. É uma vergonha ver largos meses candeeiros com lâmpadas fundidas e locais onde, por qualquer motivo, foram arrancados, estarem os fios à espera dos mesmos meses a fio. O aspecto é mau e dá ar de desleixo. E como a EDP não nos liga nada, o Padre Manuel, as luzes que iluminam o muro da rotunda norte, o poeta Correia de Oliveira e etc, continuam às escuras e, por continuar tudo às escuras, é que ninguém vê nada. Valha-nos Santa Luzia, que ainda nos vai iluminando de dia.

A Rua dos Magistrados é a única da cidade que se pode gabar de ter duas placas toponímicas na entrada, uma do lado esquerdo e outra do lado direito e à saída não tem nenhuma. Quem seria o inteligente que as colocou?

As trepadeiras que enfeitam as "cabines" do Largo Gaspar de Barros estão a secar devido a "moléstia" e falta de tratamento. As plantas para os jardins públicos custam centenas de contos à Casa Grande por ano e é uma dor d'alma ver a incúria de certos funcionários que fazem vista grossa ao serviço que é deles. A Casa Grande tem que estar atenta a estas coisas.

O Hospital de Esposende está mal sinalizado de dia e muito mais de noite. Quem não conhe-

ce deve ver-se enrascado para lá chegar. É mau voltar as costas a estas pequenas coisas, com o pensamento de quem precisa que procure. Para estar de costas voltadas já chega o busto que lá tem.

O passeio do lado norte da Rua D. Frei António da Guarda está desfeito numa extensão de vários metros, há muitos anos. A equipa do tapa buracos já se habituou tanto àquele "buraco" que até já nem o vê. Pela antiguidade que tem deve de ser considerado de interesse público, para ser admirado por quem nos visita.

O jardim do Palácio da Justiça, de há tempos para cá, anda mal tratado, sem flores, relva em mau estado e, ao sábado e ao domingo, é um mau cartaz para quem nos visita. As folhas das árvores amontoam-se (como no adro da capela da Sra. da Saúde), papéis, latas de sumos e até garrafas de cerveja também por lá se vêem. As pessoas encarregadas da limpeza e tratamento daquele jardim (sem flores) não devem ter só amor ao fim do mês, devem sentir amor ao trabalho que fazem e ao local onde o desempenham.

Por falar em amor, lembrei-me que certa senhora, já entrada na idade, casou uma filha. Ao outro dia da lua de mel foi visitá-la e, quando esta abriu a porta, reparou que ela estava toda nua em "pelote". Inquirindo o porquê da nudez, a filha respondeu-lhe: que estava vestida com a roupa do amor. A velhota pensou fazer o mesmo e surpreender o marido quando ele viesse do trabalho. Se bem o pensou, melhor o fez. Quando o marido chegou deparou com ela toda nua, este perguntou-lhe: porque não ia vestir a roupa. Ela foi rápida na resposta: estou com a roupa do amor! O marido mirando-a bem, respondeu: Então vai passá-la a ferro que está toda "encorilhada"!

Roupa do amor, velha, são farrapos que nem passada a ferro, nem virada do avesso deve ser usada.

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarotesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amarelas, Lda. - Amarelas

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros

Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

Largo do Pelourinho

No Largo do Pelourinho,
No meio de casarias,
Mora o Senhor Capuchinho
Cunhado do Jeremias.

Popular, 1932

"O Pelourinho, sendo o mais pequeno património construído luso, no mundo, foi tão ou mais espalhado que as nossas fortalezas"

F. Perfeito de Magalhães

Esposende, elevada à categoria de vila e sede de concelho, em 1572, não obteve, no entanto, desde essa data, todas as prerrogativas inerentes a este novo estatuto. Eram eleitos os homens da governança, nomeadamente a Vereação Municipal, os Almotacés, Meirinhos, Juiz dos Órfãos, Alcaldes, etc., mas o mesmo não acontecia com a Administração Judicial. Somente em 29 de Julho de 1886 é criado o Julgado Municipal e em 27 de Outubro de 1898 a Comarca Municipal de 3ª Classe. Estamos certos que é nesta altura que se terá despertado para a reconstrução do Pelourinho de Esposende.

Usualmente este monumento, juntamente com a cadeia, associa-se ao Poder Judicial. Assim se desde o século XVIII, mais precisamente desde 1732, existe cadeia, facilmente concluiremos que também o pelourinho existiria, pelo menos nesta data.

A função do Pelourinho era a de manter amarrados, publicamente e por tempo variável, os criminosos que, não sofrendo a pena capital, sofriam o vexame público. Eram aí "executadas as penas menores e as que os Almotacés decretavam nas suas sentenças".

Ao Pelourinho não tinham somente direito o Município mas também os grandes Domínios Feudais, os Coutos¹, os Ricos-Homens, a Igreja e os próprios Mosteiros.

Um outro dado a reter é que "o Pelourinho erguido na Praça Principal da terra, em geral em frente e centrado com o edifício camarário, mostrava a todos a categoria administrativa do povoado, vila e sede de freguesia, possuidora, portanto, de jurisdição penal, tornando-se assim um padrão municipal". Segundo F. Perfeito de Magalhães² "nele (pelourinho) era costume afixarem-se os éditos judiciais e os editais camarários depois de proclamados pelo arauto ou pelo pregoeiro".

Muitos dos nossos Pelourinhos - talvez o de Esposende - sofreram importantes estragos, destruídos a grande maioria,

durante as lutas liberais. Então, eram considerados como símbolos da opressão e "instrumentos de morte". Algumas Administrações Municipais apearam-nos dos seus locais primitivos, vendendo-os, dando-os ou, muitas vezes, simplesmente abandonando-os à incúria dos homens e do tempo. Segundo Regina Anacleto³. Sobre estes frágeis monumentos pendiam as seguintes acusações "o teatro do flagelo e desonra da humanidade", "emblema da ignomínia", "símbolo da infâmia e despotismo", "sinistra memória".

A descrição genérica do Pelourinho de Esposende

Inicialmente os Pelourinhos eram formados por ferros - quatro braços em cruz, normalmente representando serpes ou serpentes, com uma argola pen-



daria dava acesso à plataforma, no centro da qual se erguia a coluna. Esta, por sua vez - e de uma forma geral, compunha-se de base, fuste e capitel. Quer a base, quer o capitel, apresentavam-se, muitas vezes, de arquitectura bastante simples. Aliás este é o caso do Pelourinho de Esposende. Luís Chaves escreveu que "o remate do fuste do Pelourinho de Esposende pode ser considerado do tipo bloco"⁴. O fuste é prismático, de secção oitavada.

Se aceitarmos o que nos disse



LOCALIZAÇÃO DO LARGO DO PELOURINHO

dente em cada ferro. A encimar esses pequenos monumentos, colocavam-se elementos decorativos como cataventos, bandeiras, esferas armilares, cruz de Cristo, etc.

Muitos desses elementos perduraram ao longo dos anos e séculos mas, tanto quanto conseguimos apurar, a partir de meados do século XVIII, os ferros em cruz deixaram de ser utilizados nas picotas ou pelourinhos.

Normalmente são de arquitectura simples - dois a três degraus, em quadrado. Esta esca-

Manuel de Boaventura, quando abordou a questão deste pelourinho, afirmando que as arestas eram biseladas, então poderemos estar perante um dado que datará este exemplar da era de quinhentos.

O fuste é dividido a meio por um anel simples, aberto no granito, no qual se embutia a cadeia de ferro, ainda lá existente. Quanto ao capitel, este segue, um pouco, a linha clássica. Talvez a estilização de uma gaiola, tipo manuelina⁵, onde sobressaem os motivos florais.

É encimado por uma esfera armilar, rematada pela cruz de Cristo⁶.

Julgamos importante referir que o Pelourinho da Póvoa de Varzim, reconstruído em 1854, embora o original date de 1514, é muito parecido com o de Esposende, até na decoração. Não será de todo errado pensar que o Mestre Pedreiro que trabalhou a base do Pelourinho de Esposende terá sido o mesmo que fez o da Póvoa de Varzim ou, pelo menos, nele se inspirou.

O Pelourinho de Esposende é um dos 9 monumentos do concelho de Esposende, classificados como Imóveis de Interesse Público⁷. A data da sua classificação é de 11 de Outubro de 1933⁸.

O "calvário" do Pelourinho

José Felgueiras escreveu que em 1756, no Inventário dos Bens da Câmara Municipal, vem referida "uma argola quebrada do Pelourinho"⁹. Também o saudoso Armindo Duarte¹⁰ noticiou que "segundo João de Freitas, o Pelourinho deveria ter sido construído depois da elevação de Esposende a Vila e que em 1732 quando foram construídos os edifícios da Câmara e da Cadeia, já o Pelourinho, provavelmente, estaria levantado próximo da Ermidinha da Senhora da Soledade - de onde, em 1867, foi retirado para a abertura da estrada para Barcelos". Armindo Duarte baseava-se, portanto, numa informação de João de Freitas o qual, por sua vez, opinava que jamais se encontraram vestígios desse monumento na Praça da Câmara - onde aliás eram levantados e, quanto a nós, estamos convictos ter sido aí o seu primitivo lugar. O que é certo é que após ter sido desmontado, isto por volta de meados do século XIX, perdeu-se-lhe completamente o rasto.

Em 1906, Silva Leal, eminente arqueólogo, lançou uma campanha nacional a favor da preservação e restauro dos Pelourinhos. Esta iniciativa contou com a valiosa, e activa, colaboração da Associação dos Arquitectos e Arqueólogos Portugueses, enviando circulares a todos os municípios portugueses, no sentido de evitarem a degradação desses pequenos, mas significativos, monumentos. Aliás não foi esta a única vez que um organismo nacional se preocupava com os Pelourinhos Portugueses. Em 1935, a Academia Nacional de Belas Artes, procedeu a um inventário nacional dos Pelourinhos, tendo, na altura, inventariado 260 exemplares.

Voltando a inícios do século XX, e após a chamada de atenção de Silva Leal, as autoridades concelhias pouco ou nada se preocuparam. Foi a sociedade civil que querendo saber o paradeiro do "seu" Pelourinho, se lançou numa campanha de informação, solicitando notícias do mesmo.

Em 22 de Abril de 1906, no "Povo Esposendense" - e mais uma vez o nome de José da Silva Vieira, aparece em destaque nesta luta, é feito um apelo a todos os Esposendenses para que dessem notícias sobre o possível paradeiro do Pelourinho de Esposende. Ninguém sabia nada sobre as pedras, que a ele pertenceram. Este apelo foi, igualmente, repetido no jornal "O Fanzense"¹¹.

A Câmara de Esposende na sua reunião de 22 de Junho de 1907 propôs que se procedesse " ... à restauração do Pelourinho desta Vila, para o que deverá falar-se com o proprietário do prédio onde se encontram as pedras que o formam afim de as ceder a esta Câmara, a qual se deve prontificar a fornecer-lhe outras em substituição daquelas". Aliás a Câmara disponibilizou uma verba para este efeito e, decidiu na reunião de 7 de Setembro desse mesmo ano, que o mesmo fosse reerguido no Largo Dr. Fonseca Lima.

(Continua)

1 - Apúlia possuía, também, um Pelourinho. Ver - NEIVA, Manuel Albino Penteado - Apúlia na História e na Tradição, Apúlia, 2000

2 - Magalhães, F. Perfeito - Pelourinhos Portugueses

- Anacleto, Regina - Para que serviam os Pelourinhos, in "Revista de História", Nº3, Maio, 1981.

3 - Chaves, Luís - Os Pelourinhos Portugueses, 1930.

4 - A gaiola é um elemento simbólico, representando o local onde o criminoso deveria ser encerrado. Ver Pelourinho de Barcelos.

5 - Ver aguarela de Perfeito de Magalhães, datada de 1934

6 - Além do Pelourinho, estão classificados: Castro de S. Lourenço, em Vila Chã; Cidade de Belinho, em Antas; Forte de S. João Baptista, em Esposende; Edifício da Santa Casa da Misericórdia, em Esposende; Menhir de S. Bartolomeu, em Mar; Menhir de Antas, em Antas; Ponte Metálica de Fão, em Fão; 10 sepulturas de inumação, em Antas.

7 - Decreto-lei Nº 23122

8 - Felgueiras, José - "Os Bens da Câmara ... em 1756", in "Farol de Esposende" de 11.1.96

9 - Duarte, Armindo da Rocha - O Pelourinho de Esposende, in "Farol de Esposende", 17.1.1991

10 - "O Fanzense", Nº 25, 1º Ano, 1907

11 - As medidas das pedras encontradas eram as seguintes: Coluna 2,5 m de Altura; 0,95 m de diâmetro Capitel rectangular - 0,36 x 0,39 m, por 0,40m de alto

12 - Notícia saída no "Esposendense" de 22 de Agosto de 1907. Aí se inclui um desenho de parte do Pelourinho.

Forum Esposendense aceite como membro da FGCMF

A Federacion Galega pola Cultura Marítima e Fluvial (FGCMF) admitiu, na sua última reunião magna, que se realizou no passado dia 27 de Outubro, o Forum Esposendense como membro de pleno direito.

A proposta de sócio foi subscrita pela Associação congénere de Bouzas, Vigo e incluía, ainda, a entrada para a FGCMF da Associação dos Excombatentes da Armada. Ambas as propostas foram aceites por unanimidade dos presentes.

Actualmente, são 40 as associações que compõem a FGCMF, com origens como Lugo e estendendo-se até à costa portuguesa, do Minho e agora Vila do Conde.

A FGCMF, que foi criada em 1994, mantém as suas actividades em Cambados, na Galiza, vila pioneira no associativismo marítimo e onde se fundou, em 1917, o primeiro posto de marinheiros e marisqueiros de Espanha.

Responsável pelo Encontro de Embarcações Tradicionais de Galicia, que se realiza a cada dois anos, e



Galiza e Portugal de mãos dadas pelo património marítimo

que, este ano, em Ferril contou com a participação da Catraia Santa Maria dos Anjos, a FGCMF tem sido responsável pela preservação das tradições marítimas e fluviais do seu espaço de intervenção, que apontam como sendo a "Galaecia". Em muito tem contribuído para a determinação da Galiza na vanguarda da recuperação do património marítimo e fluvial e uma clara referência para federações ibéricas do mesmo cariz.

A FGCMF projectou uma exposição sobre o património marítimo que se centra nas embarcações e que apre-

sentou, este ano, no encontro tradicional. O objectivo +e demonstrar, de modo didáctico, a tipologia dos barcos tradicionais, a sua evolução e uso actual, assim como a diversidade de contornos sócio-culturais e ambientais em que nascem e se desenvolvem. A mesma mostra marcará presença, em 2008, no Encontro de Brest, um dos mais relevantes a nível mundial, onde a Galiza é convidada de honra.

A.A.



Estratégia do ICNB prejudica Esposende

A falta de intervenção nos arruamentos de Ofir, cuja situação se degrada a cada ano e que João Cepa garante ser da responsabilidade do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), é o mais recente ponto de discórdia numa guerra surda que se arrasta desde a discussão do novo Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN).

"Os arruamentos interiores estão numa situação miserável, de completa degradação, e a Câmara recebe, sistematicamente, queixas de moradores às quais o ICNB responde

que a responsabilidade é da autarquia", nota João Cepa, presidente da Câmara Municipal de Esposende. Como aponta o autarca, a questão do arranjo dos arruamentos na zona do

Pinhal de Ofir que, segundo aponta, estará prevista em projecto do ICNB desde 1995 que, à altura, terá lançado um concurso para intervir na zona, não pode agora ser imputada à autarquia, até porque a zona está dentro da jurisdição do PNLN. "Não posso tratar dos espaços que são tratados por outras entidades. Assumo as responsabilidades da autarquia".

A mais recente queixa do autarca soma-se a um longo processo que decorre da discussão do novo Pla-

no de Ordenamento (PO) do PNLN, que tem sido contestado a vários níveis, seja por entidades públicas, ou por associações profissionais.

Aliás, com a conclusão do período de discussão pública do Plano de Ordenamento, João Cepa afirmou, numa conferência de imprensa que se realizou no passado dia 16 de Outubro, que este é um "documento confuso, conflituoso e com uma leitura que não é fácil".

Alexandra Alves

Obras do Centro Educativo de Esposende arrancam em 2008

A obra, que está estimada em 1 milhão de euros, deverá iniciar-se no primeiro trimestre do próximo ano.

O projecto prevê a remodelação e ampliação do edifício da actual Escola Básica do 1º Ciclo (EB1) e a sua ligação à Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, concretizando-se, deste modo, o modelo de Escola Básica Integrada definido pelo Ministério da Educação.

O edifício, destinado ao 1º ciclo, será constituído por 12 salas de aula e uma sala de ensino especial, ficando, desde modo, apto a servir as necessidades da actual população escolar, assim como as necessidades estimadas para os próximos anos, permitindo também o seu funcionamento em horário contínuo.

Apesar de já ter lançado o concurso público para a construção do Centro Educativo de Esposende, a Câmara Municipal tem a expectativa de que

o projecto seja financiado no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional.

O equipamento era há muito reivindicado como essencial para colmatar as condições de funcionamento do ensino básico, em Esposende, num processo que se arrastou durante cerca de um ano, até à aprovação final do projecto por parte da Direcção Regional de Educação do Norte.

A.A.

Ano Internacional do Planeta Terra

A autarquia vai integrar a Comissão de Representantes do Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT), cujo lançamento está previsto para amanhã, no Pavilhão do Conhecimento, no Parque das Nações, em Lisboa.

O programa é organizado pela Comissão Nacional da UNESCO, em colaboração com a Comissão Executiva do comité português e com a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica - Ciência Viva. O programa de comemorações, centrado em 2008, prolonga-se até 2009 e pretende alertar a comunidade para iniciativas que promovam medidas que contribuam para o desenvolvimento sustentável e para a preservação ambiental.

Riquezas do concelho em destaque na Expogalaecia

As Clarinhas de Fão e o vinho da Quinta de Curvos destacaram-se no leque de produtos seleccionados para representar Esposende na Expogalaecia, a par com a etnografia, o artesanato e outras riquezas culturais e naturais do concelho. A aposta na feira de turismo, que se realizou entre 1 e 4 de Novembro, em Vigo, Espanha, teve como finalidade cativar as atenções do mercado espanhol para a hotelaria concelha, apresentando as potencialidades da oferta turística local.

Congresso de doenças metabólicas

Esposende acolhe, até ao dia 11 de Novembro, o congresso anual da APOFEN - Associação Portuguesa de Fenilcetonúria, onde serão debatidos temas relacionados com o trabalho da associação que congrega crianças com doenças metabólicas. No congresso, que decorre no Axis Ofir, são esperados nutricionistas de todo o país, que debaterão as formas de tratamento das doenças associadas a desordens metabólicas.

Utentes CISE apresentam peça de teatro

O Auditório da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, em Esposende, vai ser palco, no próximo domingo, dia 11 de Novembro, pelas 15h00, de uma peça de teatro escrita, teatralizada e cenografada pelas utentes da Comunidade de Inserção Social de Esposende - CISE.

A representação insere-se no trabalho que o Museu d'Arte, em Fão, tem vindo a desenvolver com mulheres com problemas ligados ao álcool, designadamente através das três oficinas lúdico-pedagógicas que tiveram início no Verão - Oficina de Escrita Terapêutica orientada por Conceição Antunes, docente na Universidade do Minho; Oficina de Teatro, dirigida pela actriz Eva Paula Fernandes; Oficina de Cenografia, da responsabilidade dos designers Francisco Ferreira e Joana Martins.

Governo declara utilidade pública para terrenos da frente marítima de Apúlia

A declaração vai permitir a expropriação de oito parcelas de terreno, orçada em 152 mil euros, e que representaram um atraso nas obras de requalificação da frente marítima.

A autarquia vai agora avançar com as expropriações, dando seguimento à empreitada considerada, cujos objectivos passam pelo desenvolvimento e melhoramento do espaço, em termos urbanísticos e ambientais.

Gabinete Municipal de Protecção Civil proíbe actividade

Queimas sob vigilância

As condições climáticas extraordinárias provocaram uma chamada de atenções das autoridades e as queimas estão suspensas até às primeiras chuvas.

A chamada de atenção veio do Governo Civil que convocou uma reunião, no sentido de alertar as autoridades competentes para o número crescente de incêndios que tem deflagrado no distrito. Só em Outubro, foram registados 536 fogos e nos primeiros dias de Novembro registaram-se mais de 220 incêndios, um número que apenas encontra equivalente se recuarmos até 1974. Em Espoende, a situação não é diferente e os incêndios têm suscitado cuidados redobrados. Registaram-se, nas últimas semanas, sucessivas ignições em Apúlia, que registam uma área ardida de três hectares. Há a registar, ainda, diversas ocorrências em Forjães, no limite com o concelho de Barcelos.

Como aponta Jorge Cardoso, vereador da Protecção Civil, "nesta altura, com as fogueiras, queimas e queimadas, há

descuidos e dispararam as estatísticas", situação a que o concelho não escapa.

As previsões apontam para a manutenção do actual estado de tempo, agravado com a ocorrência

das queimas, um hábito enraizado na agricultura. No âmbito do Plano Municipal Contra Incêndios, está prevista a elaboração de um regulamento específico para as queimas.

"A intervenção directa da GNR, através do SEPNA e dos GIPS, teve resultados extraordinários no terreno, ao nível da prevenção.

No período crítico, funcionou tudo muito bem.

Neste momento, os meios foram desmobilizados. No início, as pessoas ficaram surpreendidas com a acção do SEPNA. Foram instaurados vários autos de contra ordenação no concelho", confirma Jorge Cardoso, apontando que aumentou o número de pedidos para autorização das queimas que, nestas condições, recebem a supervisão das corporações de bombeiros do concelho.

No passado mês de Outubro, a Comissão Municipal de Protecção da Floresta contra Incêndios reuniu para aprovação final do Plano Municipal de Defesa da Floresta, onde foi preciso adaptar algumas iniciativas à legislação em vigor, nomeadamente

no que diz respeito ao uso de uma plataforma informática de gestão comum no território da Valimar. Foram ainda aprovados os objectivos estratégicos de médio prazo e definidas as acções até 2013, onde prevalecem as acções de sensibilização, a prevenção, a formação e o trabalho em conjunto com as autarquias.

No rescaldo da época de incêndios, o vereador lamentou apenas a ocorrência do incêndio no monte da Senhora da Guia, em Belinho que, como apontou, se registou no limite do período crítico e registou uma área ardida superior à registada nos incêndios de 2006 e 2007.

Alexandra Alves



cia de ventos de leste, que podem originar situações de difícil controle.

Apesar de ter acabado, a 30 de Setembro, o período crítico de incêndios, as condições climáticas levam a que se acautelem situações de potencial perigo, com a realização

Prevenção dá frutos

A acção do Gabinete Municipal de Protecção Civil de proibir as queimas tem encontrado eco na comunidade que, como aponta o vereador responsável, está mais sensível para a preservação da floresta.



Magusto de S. Martinho abre festividades em Gandra

Mais de 150 quilos de castanhas, 200 litros de vinho e um saboroso e tradicional caldo de nabos servem como convite para a inauguração das festividades em honra de S. Martinho que, este fim-de-semana, animam a freguesia de Gandra.

O tradicional magusto, oferecido pela Comissão organizadora das festas aos visitantes, é um dos chamarizes do cartaz de festas, recheado de música e animação. Mais logo, pela noite, como refere José Ferreira, da Comissão de Festas, deitam-se os primeiros paus na fogueira, que promete

aquecer os mais friorentos e, claro, onde vão ser assadas as castanhas. A oferta do magusto é uma das mais antigas tradições mas, como nota José Ferreira, este ano a escassez de vinho e da castanha complicaram as contas da comissão que, no entanto, não deixa cair o uso em desuso.

Para ajudar a aquecer, realiza-se um Festival Folclórico, para os mais entusiastas baterem o pé, ao som das toadas típicas dos ranchos de Terroso e de Fonte Boa. A noite encerra com uma sessão de fogo-de-artifício como, aliás, todas as noites do fim-de-semana, com especial destaque para o fogo de sábado.

Uma outra actividade que também veio para

ficar é a Feirinha de S. Martinho, organizada pelos docentes da EB1 de Gandra e cuja receita reverterá para o enriquecimento da biblioteca escolar.

À noite, sobe ao palco o grupo Costa Rica. Para Domingo ficam reservadas as celebrações religiosas, com a missa e a procissão em honra do santo a preencherem o programa.

Apesar das dificuldades na angariação de fundos, a Comissão, que contou com cinco elementos, tentou levar a cabo um programa completo, apesar de simples, como nota José Ferreira. Para a elaboração do programa e decoração da freguesia, a Comissão dispôs de um orçamento de cerca de 10 mil euros.

A.A.

Apesar de S. Martinho ser o padroeiro da freguesia de Gandra, as simpatias do santo, reconhecido pela sua generosidade e por trazer, em dias de Inverno, um toque de sol, com o habitual Verão de S. Martinho, faz com que se multipliquem, um pouco por todo o lado, os tradicionais magustos. Nota para as comemorações preparadas pela Cooperativa Cultural de Fão que, no próximo dia 18, na sua sede, na Avenida Visconde S. Januário, leva a cabo mais uma edição do tradicional magusto, onde não faltarão as castanhas, o vinho, caldo verde e, claro está, animação.

Rastreio Visual

Nos passados dias 30 e 31 de Outubro, a Associação de Pais e Amigos da Escola do 1º Ciclo de Espoende, em colaboração com uma empresa de Óptica da cidade, levou a cabo um rastreio visual a todos os alunos do estabelecimento de ensino.



Com estas acções, pretende-se não só detectar situações anómalas, mas, essencialmente, sensibilizar as crianças, os pais e a comunidade para a importância de termos crianças felizes e saudáveis.

A identificação precoce de deficiências nas crianças aumenta a resposta ao tratamento. Qualquer disfunção visual pode afectar a capacidade de aprendizagem, personalidade e desenvolvimento escolar, servindo os rastreios como uma forma de prevenção de eventuais patologias.

Empresa certifica processo de gestão

EAmb nas cinco melhores empresas do género

A Esposende Ambiente (EAmb) certificou o seu sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente que integra cerca de 18500 clientes e se apresenta como uma das cinco melhores empresas na área a nível nacional.

Miranda Coelho, representante da APCER - Associação Portuguesa de Certificação, apontou que a evolução permitida pela introdução de melhores técnicas de gestão coloca a EAmb no "Top 5" das melhores empresas do género em Portugal, facto que deixou o presidente do Conselho de Administração, João Cepa, "orgulhoso" do trabalho realizado por todos os colaboradores, que conside-

rou elementos vitais para o sucesso da empresa. No entanto, como ressaltou, de acordo com dados recolhidos num inquérito de satisfação ao cliente, realizado este ano, um dos objectivos passa por aumentar o nível de excelência dos serviços que, nesta altura, como indicou, se cifra nos 3%. "Trabalhámos para a defesa do interesse público", referiu o presidente do Conselho de Administração da empresa, que enfatizou a vontade de tornar a EAmb num caso de referência a nível nacional.

Miranda Coelho salientou ainda que a "qualidade enraizou na mentalidade dos empresários portugueses",

sendo que o poder local tem um papel importante a desempenhar na divulgação dos procedimentos. Referindo que "fazer melhor é mais simples,

barato e eficiente", o representante da APCER destacou o desenvolvimento sustentável como o grande desafio do país.

A EAmb, que é respon-

sável pela gestão da rede em baixa e por manter os critérios de fiscalização no que respeita à rede em alta, é responsável pela gestão do sistema de

água, saneamento, limpeza pública e jardins, representando perto de 18500 clientes.

A.A.



Trabalhos decorrem em Fão

A EAmb está a proceder a obras de instalação de redes de drenagem de águas residuais e pluviais, na Rua dos Lírios e na Rua de S. João de Deus, em Fão. A intervenção terá uma duração de dois meses e está a ser feita por intervenção directa, ou seja, tanto o projecto como os recursos humanos pertencem à EAmb.

Lançar os portugueses no mundo

Jovens têm potencial para fazer mais

Fomentar o espírito de integração que ajude a construir a Europa dos próximos 50 anos e promover a construção de novos modelos de participação social e política na sociedade são alguns dos objectivos apresentados no lançamento do programa Juventude em Acção, que decorreu em Espo- sende, na passada sexta-feira.

O programa, que sofreu algumas reformulações, é uma continuação de anteriores projectos na área da juventude e pretende pôr à prova o empreendedorismo dos jovens. Pompeu Martins, director da Agência Nacional para a Gestão do Programa, afirma que este tem como grande objectivo "mobilizar o potencial dos jovens europeus", neste caso, dos portugueses, acreditando que há projectos



que vingarão no exterior, pela qualidade que apresentam.

Apesar de ainda estar em fase de recepção de candidaturas, Pompeu Martins acredita que a apresentação de "práticas de juventude transversais", seja a nível geográfico ou de conteúdos programáticos, será a grande característica deste "Juventude em Ac-

ção", cujo principal foco assenta na integração europeia, inclusão social e fomento do espírito de cidadania.

O Programa Juventude em Acção, em vigor entre 2007 e 2013, destina-se a jovens entre os 13 e os 30 anos que, enquanto voluntários, participantes ou organizadores de intercâmbios, seminários, cursos de formação e outros

projectos a nível nacional ou internacional, pretendem apresentar projectos nas áreas de trabalho propostas.

Apesar da existência de programas semelhantes, Pompeu Martins apontou que "é difícil motivar os jovens para sair de Portugal", tendência que se pretende contrariar com o "Juventude em Acção" que, no seu entender, po-

tencia a experiência acumulada em programas de intercâmbio estudantil, como o Erasmus ou o Sócrates.

Na defesa do programa, que foi lançado no princípio deste ano, Pompeu

Martins refere que o facto de este não distinguir entre "estatuto social ou habilitações académicas" é uma das suas principais vantagens.

A.A.

Na sessão, que contou com a moderação de João Cepa, foi anunciado que a Autarquia pretende, no próximo ano, lançar um Gabinete de Apoio à Juventude, a instalar na Casa da Juventude. O presidente da Câmara aproveitou ainda a ocasião para solicitar o apoio da Agência Nacional para a Gestão do Programa na construção de eventuais candidaturas do concelho. Para tal, a autarquia pretende que um técnico receba formação sobre como instruir os processos de candidatura, experiência essa que será posta ao serviço das associações locais e das entidades que pretendam candidatar-se aos projectos do Juventude em Acção.

PUB

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
p/ fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

“Esposende, Município Educador”

Apresentados projectos recreativos e culturais para a população

2007 marca a integração de Esposende na Associação Internacional de Cidades Educadoras. O calendário do próximo ano é marcado pela educação cultural e pela educação ao longo da vida, que também será tema do Fórum da Educação em 2008.

Apontando que a apresentação pública dos programas é apenas a “ponta do icebergue”, Emília Vilarinho referiu que muito do trabalho desenvolvido no primeiro ano de funcionamento do “Esposende, Município Educador” - EME, se fez a coberto da exposição pública. Como recordou a vereadora da Educação, “houve um programa que não foi público, intencionalmente, ao nível da educação parental. Trabalhámos com um público sinalizado, que precisava de ter uma intervenção mais educativa”, o que resulta da aposta do projecto em trabalhar com

vários segmentos da população.

Este ano é confirmada, oficialmente, a entrada de Esposende para a Associação Internacional das Cidades Educadoras, que consagra o projecto

vimento para o conceito, EME relança, nesta edição, o trabalho desenvolvido no âmbito do movimento das Cidades Educadoras que, para Emília Vilarinho, consagra o “território é espaço

apontou o principal eixo de trabalho do projecto para o biénio 2007/08, que passa por cunhar com “intencionalidade educativa” as acções a levar a cabo.

Para tal, o trabalho de

de educador”, salientou a vereadora da Educação, salientando que “não podemos educar sem conhecer as nossas raízes, sem valorizar a nossa história, cultura e património”. Assim, a educação cultural será um dos aspectos a valorizar neste ano, ressaltando as tradições e costumes locais. Para tal, Emília Vilarinho promete

surpresas. “Haverá um momento significativo, em que daremos intencionalidade educativa aos espaços públicos”.

Um outro eixo de trabalho será a educação ao longo da vida, tema central do próximo Fórum da Educação, que se realizará em 2008.

A.A.



“Esposende, Município Educador” - EME, assumido por Emília Vilarinho como “um compromisso de cidadania”, mais que um projecto político, agora que dá entrada no seu segundo ano de actividade.

Apontado como uma plataforma de desenvol-

de desenvolvimento e de formação”.

Valorizar a história local

Afirmando que “revisitar o passado é fundamental para nos percebermos e conhecermos a nós próprios”, Emília Vilarinho

campo que decorreu ao longo do último ano permitiu a integração de diversas sensibilidades no projecto, articulando as vertentes social, educativa, desportiva e cultural. “Temos que ter a visão global e consciente do que é ser educador e viver num município que se preten-

Programa vasto

Seguindo a lógica de integração de actividades, são diversos os serviços e iniciativas que se agrupam de baixo do tecto do projecto EME. Desde actividades realizadas no âmbito da Biblioteca, abarcando os museus municipais e a Casa da Juventude, são várias as propostas para a comunidade. Com um âmbito mais alargado e a apelar à participação de vários públicos, aparecem programas como a Educação Ambiental, Agricultura e Ambiente, Horticultura Terapêutica, Educação Patrimonial e os Fins-de-Semana Desportivos.

“Lendas e Histórias” pretende, por exemplo, promover o conhecimento e valorização dos bens imateriais, apoiado em duas actividades, intituladas “Lendas e Histórias da minha Terra” e “Lendas e Histórias da minha Floresta”. Os “Sábados Culturais” sugerem por seu turno, um percurso diferente pelo património existente no concelho.

No seguimento do êxito de “Reviver...Antas”, que se realizou este ano, a autarquia propõe a descentralização das actividades, apelando ao envolvimento da população, através do diálogo com as populações.

Vamos apanhar cogumelos

«ASSOBIO» promove 6ª Edição das Jornadas Micológicas

O património fúngico da Área de Paisagem Protegida do Corno do Bico (APP-CB), em Paredes de Coura, é o pretexto, nos dias 17 e 18, para mais uma acção de sensibilização ambiental e convívio cultural, promovido pela Associação ASSOBIO.

O programa, que se desenvolve por dois dias, inclui, além da exploração e reconhecimento das várias espécies de cogumelos, várias actividades, algumas de cariz recreativo, mas também a realização da Assembleia-Ge-

ral da Associação, onde serão realizadas eleições para os órgãos directivos e a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano.

Em Paredes de Coura, onde se concentram as actividades da jornada micológica, os elementos que se quiserem associar vão ficar instalados no Centro de Educação e Interpretação Ambiental (CEIA), da paisagem Protegida de Corno de Bico, que foi inaugurado este ano. Construída de raiz, a estrutura inclui áreas destinadas à investigação e divulgação dos recursos naturais da Paisagem Protegi-

da de Corno de Bico. Esta Paisagem Protegida foi criada a 20 de Setembro de 1999 e estende-se por mais de dois mil hectares, abrangendo as freguesias de Castanheira, Cristelo,

Parada, Vascões e Bico, sendo que 25 por cento da área é mata formada por carvalhos e outras folhosas.

Logo no primeiro dia, os participantes podem

seguir uma palestra subordinada ao tema «A importância dos cogumelos para o equilíbrio ecológico» e referência às noções básicas sobre uma correcta conduta para apanha de cogumelos, ao que se segue um percurso pedestre, por trilho da área protegida, devidamente conduzidos por um técnico da APPCB, para identificação e apanha de cogumelos. Em Portugal, estão identificadas cerca de 300 espécies de cogumelos, se bem que pouco mais de uma dezena tenham aproveitamento gastronómico.

À noite, realiza-se um jantar convívio,

na sede da ADRC de Castanheira, com animação cultural ligada às raízes e tradições minhotas e, espera-se, acompanhado por magusto e gastronomia micológica.

No Domingo, depois da reunião da Assembleia-Geral, a jornada de dois dias encerra-se com uma visita ao património cultural e edificado de Paredes de Coura.

A Associação aceita inscrições até ao final do dia de hoje, através dos telefones n.ºs. 963588671 (Casiano Couto); 965288450 (Jorge Silva); 968565360 (Alberto Calheiros); 966523191 (Alberto Silva) ou o email associacao.assobio@gmail.com.



Banda de Música de Antas termina a época com novo presidente

O número de actuações e a publicidade ao longo dos últimos anos deram frutos. "Podemos considerar a época 2006/2007 uma das mais importantes na história da Banda de Música, com actuações em todo o Norte e Centro do País. Tivemos a oportunidade de aumentar o número de alunos e o mês de Agosto foi repleto de apresentações, factores importantes no desenvolvimento cultural e, consequentemente, no aumento e na boa imagem de Antas e do concelho de Esposende".

Já é normal o convívio da família da Banda, no mês de Outubro, o dia escolhido foi o Sábado, 27, um dia marcado pelo número de pessoas que se uniu à Direcção para, juntos, festejarem o final da época, músicos, alunos, familiares e amigos, num total de 400 pessoas, que lotaram o Restaurante Reguenga, num alegre e agradável convívio, todo musicado pela Banda Big Band La Vida Loca, uma banda de jovens músicos saídos das escolas da Banda de Música.

A tarde foi de cerimónias. Às 16:00, foi exibido, na Casa da Música o DVD relativo à última apresentação do Coral Sinfónico (21-07-2007). Às 18:00 horas foi celebrada, pelo

Pároco da freguesia, Sr. Pé. Manuel Brito, a Eucaristia, na Igreja Paroquial, em sufrágio do Mestre Laranjeira, fundador da Banda, há 75 anos, músicos e dirigentes falecidos e às 20:00 horas, o jantar

a presidência da Associação.

Novo presidente

"Depois do nosso amigo António "Lindinho", não se mostrar disponível

certeza que posso contar com a vossa ajuda", foram as palavras do actual presidente, Manuel José Sampaio Viana, 44 anos de idade, metalúrgico e há cinco anos a desempenhar o cargo de tesourei-

António Viana da Cruz foi presidente da Banda durante cinco anos, "agradeço todo o apoio que recebi durante este tempo e aproveito para solicitar de todos vocês a ajuda continuada a esta

vite, a Câmara esteve representada pelo Dr. António Garrido, que, no seu discurso disse: "nunca fui músico, mas gosto de música" exaltou o valor da arte musical na sociedade e acrescentou, "o serviço que vocês prestam à comunidade é muito valioso, não percam este ritmo e todos nós temos a obrigação de dar continuidade, de ajudar e de aplaudir".

Uma presença marcante e sempre esperada nestas cerimónias é a do Dr. Agostinho Teixeira, presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, enalteceu as artes, valorizou as pessoas desta terra e acrescentou: "aqui, nasceram grandes artistas e bons profissionais, estão de parabéns e aproveito a ocasião para, mais uma vez, prometer todo o apoio possível à Banda, directamente ligada aos Bombeiros de Esposende".

O primeiro programa da Banda está agendado para o dia 10 de Novembro, na Casa da Música, a festa da castanha.

Nereides Martins



convívio.

A cerimónia contou com a presença do representante da Câmara de Esposende, Dr. António Garrido, Dr. Agostinho Teixeira, presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, António Viana da Cruz, presidente da Junta de Freguesia e que, por este motivo, deixou

para continuar à frente dos destinos da Banda e a pedido dos músicos e de muitas outras pessoas, decidi aceitar o convite que me foi feito, mesmo sabendo que não é fácil mas, ao ver esta sala repleta de pessoas, (os verdadeiros amigos da Banda), o meu receio atenua-se porque tenho a

ro.

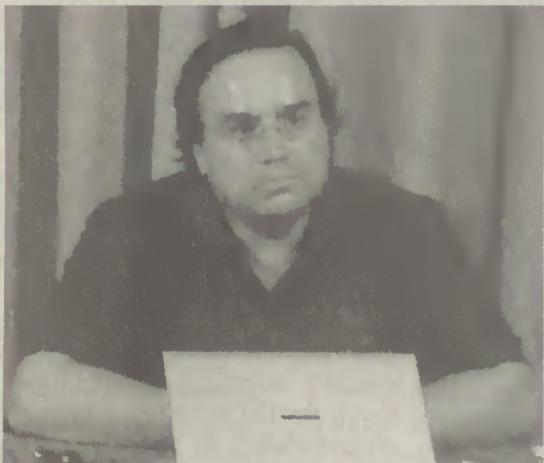
Manuel José já definiu as metas a alcançar, uma delas é o lançamento de um novo CD, o terceiro, e um novo fardamento, um investimento na casa dos 25 mil euros. "Aproveito a oportunidade para solicitar da Câmara a ajuda necessária, estou certo que vamos conseguir".

Associação, que muito nos orgulha. Foi uma experiência nova na minha vida, ganhei muitos amigos, também alguns inimigos, nunca esperava ficar tanto tempo, mas foi compensador ver a Banda chegar a este estágio".

João Cepa, presidente da Câmara de Esposende, não pode atender ao con-

Agostinho Silva assume gestão do IPCA

O novo director do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) tomou posse na passada quarta-feira. Licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto e pós-graduado em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Agostinho Silva é, actualmente, doutorando em Direito na Faculdade de Direito da Universidade da Corunha e exerce funções como Director do Curso de Solicitoria da Es-



cola Superior de Gestão do IPCA. Desempenhou os cargos de director do Centro de Formação Profissional de Mazagão e de Chefe de Gabinete do Governador Civil de Braga.

Advogado e empresário, Agostinho Silva é o presidente da Comissão Política Concelhia do

PSD de Esposende, tendo anteriormente desempenhado funções como deputado na Assembleia da República e adjunto do presidente da Câmara Municipal de Esposende.

ESPOSENDE
câmara municipal

Aviso

DISCUSSÃO PÚBLICA

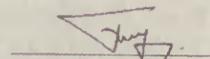
Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 27º e do n.º 3 do art.º 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 28/85 - processo n.º 337/79, alteração esta requerida por Alberto Fernando Plácido de Sá e outro, com residência na Rua Senhora da Guia N.º 10 - Belinho, concelho de Esposende, e que incide sobre os prédios rústicos descritos na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os n.ºs 10319, 10317, 10749 e 10316 da freguesia de Antas.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 18 de Outubro de 2007

O Presidente da Câmara,


(Fernando João Couto Cepa)

Miguel Torga recordado em Esposende

No ano em que se comemora o centenário do nascimento de Miguel Torga, o Rotary Club promoveu, no passado dia 2 de Novembro, uma palestra, para recordar uma das figuras maiores das letras portuguesas.

A conferência, intitulada "Miguel Torga - Um

contributo no centenário do seu nascimento (1907 - 2007)", foi da responsabilidade de Ferreirinha Antunes, do Rotary Club de Braga-Norte.

Na altura, o conferencista recordou a figura do autor, bem como alguns traços da sua vida e obra. Adolfo Correia da Rocha, nascido em S. Martinho de Anta, aldeia da província nordestina de Trás-os-Montes, adoptou o pseudónimo de Miguel Torga,

com o qual publicou diversos ensaios e ficções. O pseudónimo convocava dois génios ibéricos, Miguel Cervantes e Miguel de Unamuno.

Aos 13 anos, abandonou o Seminário de Lamego para embarcar para o Brasil, onde viveu cinco anos com um tio, trabalhando numa fazenda (Minas Gerais). Regressado a Portugal, completou em três anos o curso dos liceus, após o qual se matriculou

na Faculdade de Medicina de Coimbra, onde, em 1933, finaliza o curso.

A partir de 1927, Torga associa-se a alguns camaradas (José Régio, João Gaspar Simões, Casais Monteiro, Vitorino Nemésio e Branquinho da Fonseca) que, através da revista *Presença* aderiram à Revolução Modernista. Em 1930, porém, rompe definitivamente com a *Presença*.

A obra de Torga tem um



carácter humanista, fruto dos primeiros anos, passados nas serras transmontanas. Considerado por muitos como um avarento de trato difícil e carácter duro, foge dos meios das consultas médicas gratuitas a gente pobre e é referido pelo povo como um homem de bom coração e de boa conversa. Foi o primeiro vencedor

do Prémio Camões.

A sessão foi acompanhada pela declamação de poemas do autor, levadas a cabo por Agostinho Pinto Teixeira.

Recorde-se que a Biblioteca Municipal tem patente uma exposição que evoca a figura do escritor.

A.A.



"Restos de nada" distinguido pela Papiro Editora

A jovem autora esposendense Daniela Marques Cardoso, autora do livro "Restos de Nada", foi distinguida pela Papiro Editora com o galardão "Melhor Autor Jovem".

A condecoração foi entregue na festa do 2.º aniversário da Papiro Editora, que teve lugar no Porto, no dia 27 de Outubro, e que pretendeu premiar o esforço e dedicação de alguns autores, nas mais diversas categorias, entre elas Romance, Poesia, Testemunho, Conto, Infantil, Revelação e Jovem Autor.

A importância da escrita e a diferença que um livro faz na vida de cada um deu o mote ao evento, tendo a directora do jornal "O Primeiro de Janeiro" e o director da Papiro Editora falado sobre

a importância da leitura e o significado da escrita, sublinhando que "o universo está no papel".



A iniciativa contou também com a colaboração de alguns autores, tendo uns contado histórias e

outros lido poemas. Daniela Cardoso leu um poema da sua autoria, intitulado "Luz e Luar".

A sessão culminou com a entrega dos diplomas, tendo a jovem autora de Esposende sido distingui-

da com o título "Melhor Autor Jovem", pela sua obra "Restos de nada". A editora justifica a escolha com a qualidade literária da publicação e o seu contributo para o enriquecimento da colecção da Papiro.

Daniela Cardoso recebeu a distinção com bastante satisfação, descrevendo o momento como "agradável e emocionante".

Recorde-se que o livro "Restos de nada" foi editado em Novembro do ano passado, com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do apoio a projectos de jovens do concelho.

A autora agradeceu, uma vez mais, a aposta da Autarquia, considerando que foi através deste apoio que conseguiu realizar o seu sonho e receber esta homenagem.

Obituário

Foi a enterrar, na semana passada, João Paulo Castro Morais Gomes, figura que marcou a sociedade esposendense nos últimos trinta anos.

Farmacêutico de profissão, João Paulo Gomes, como era conhecido, chegou a Esposende e cedo se envolveu no meio associativo e político local. Ao longo de mais de uma década, foi relevante a sua actividade na direcção da Associação Desportiva de Esposende que, com o seu comando, marcou presença nas divisões maiores do futebol português, ao competir na segunda divisão nacional.



No campo político, a figura de João Paulo Gomes fica associada ao CDS, partido que representou ao mais alto nível na Assembleia da República na altura, em substituição de Nogueira de Brito.

Ao nível autárquico, desempenhou funções como vereador entre 1989 e 1992 e como membro do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

Faleceu em Vila Nova de Gaia, depois de hospitalização prolongada, aos 50 anos.

Dupla José Vieira/Sérgio Oliveira vence 4.º Rali de Esposende

A dupla José Vieira/Sérgio Oliveira, em Citroen AX, com o tempo de 33m14,3s, sagrou-se vencedora do 4.º Rali de Esposende, que decorreu sexta e sábado, numa organização da Câmara Municipal de Esposende e Secção de Desportos Motorizados do Futebol Clube do Porto. Na prova extra, o 1.º lugar coube à dupla José Gomes/António Campos, que, em Opel Astra, fez o tempo de 33m18,5s.



José Vieira e Sérgio Oliveira

O piloto Alfredo Guimarães, apesar da desistência do seu Mazda 323 4WD, garantiu o título do Campeonato Regional Norte de Ralis, tendo o 4.º lugar de António Oliveira em Peugeot 205 GTI, sido insuficiente para a consagração do campeão.

Nos clássicos que integravam a prova extra, saliente-se a excelente prestação de José Veiga, num BMW 323i, um veículo histórico que ao volante deste piloto barcelense fez maravilhas durante as provas especiais de classificação. Também Jor-



António Teixeira trazia no carro um alerta especial

ge Areias/João Baptista, num Opel Manta, vinham a realizar uma prova interessante até ao momento de quebra do motor da sua viatura. A dupla Hélder Pimenta/António Durães viria a desistir, já perto do final, com problemas no diferencial do Ford Escort RS 2000

Confirmando as expectativas da organização, este evento desportivo - penúltima prova do Campeonato Regional de Ralis

Norte -, atraiu a Esposende milhares de pessoas, durante os dois dias, traduzindo-se num êxito a todos os níveis.

"Super-especial" chama milhares à Marginal

A prova super especial nocturna, realizada sexta-feira, na Avenida Marginal, entre o bar "Pé No Rio" e a rotunda do "Hotel Suave Mar", levou a assistência ao rubro,

agradada com o espectáculo proporcionado pelos concorrentes, entre os quais se contava o consagrado piloto de ralis Aduzilo Lopes.

No sábado, a prova decorreu em piso de terra, nos troços Esposende Norte (Antas/Belinho/Vila Chã/Forjães) e Esposende Sul (Perelhal/Gemeses).

Na cerimónia de entrega de prémios, em representação da Autarquia, Emília Vilarinho manifestou o desejo de que a prova tenha continuidade e saudou a parceria com

o Futebol Clube do Porto, agradecendo ainda aos Bombeiros Voluntários de Esposende e aos de Fão a



Carlos Cruz, no comando das operações

colaboração na segurança da prova.

Carlos Cruz, da Secção de Desportos Motorizados do Futebol Clube do Porto, agradeceu à Câmara Municipal o convite para a realização da quarta edição do Rali de Esposende, bem como às Juntas de Freguesia, bombeiros de Esposende e de Fão, esquiteiros de Mar e restantes entidades e empresas que colaboraram na realização deste evento desportivo.

Alexandra Alves

Nos bastidores do rali

Nos dias que precederam o rali, estiveram expostos na cidade alguns dos carros que iriam participar na prova. As características únicas de um carro de rali, aliadas ao factor velocidade ajudam a compreender a curiosidade suscitada

ral composta por milhares de espectadores. O barulho dos motores e a perícia dos condutores faziam os aplausos e a emoção subir entre a assistência, que se emocionava a cada passagem.

No entanto, este ano, os primeiros carros a percorrer a Marginal transportavam co-pilotos especiais. Aduzilo Lopes, um reconhecido nome do automobilismo nacional teve, na primeira viagem, um participante especial, o jovem Ricardo Mendes. Natural de Palmeira de Faro, o Ricardo é um jovem paraplégico que manifestou a intenção de sentir a adrenalina própria de uma corrida de rali. Nesse dia, o seu sonho tornou-se realidade e ele pôde experimentar as sensações da condução do campeão. Ao



Ricardo Mendes

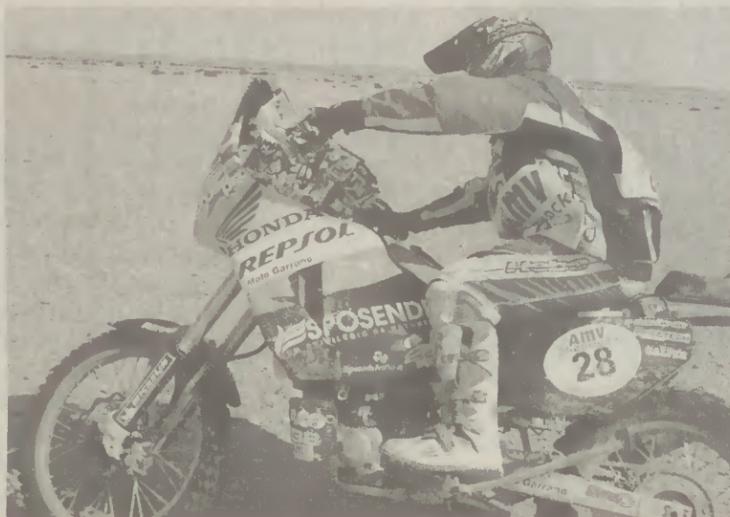
nos milhares de pessoas que, no passado fim-de-semana se dirigiram a Esposende para acompanhar esta 4ª edição do rali. Um dos principais motivos de interesse prendia-se com a possibilidade de espectáculo que a Super Especial, que se realizou na passada sexta-feira, na Avenida Marginal, proporciona. Ali, a habilidade, destreza e experiência dos pilotos são postos à prova, num percurso de mais de um quilómetro, recheado de obstáculos e com uma barreira natu-

nervosismo próprio de quem nunca tinha participado num evento do género, o jovem Ricardo respondeu com firmeza, completando a viagem com um sorriso estampado no rosto. Quem também aproveitou a experiência foi o Ricardo Azevedo que, no ano passado foi vítima de um acidente no decurso do rali e, nesta edição, pôde experimentar, numa curta mas excitante viagem, o interior de um carro de rali.

Paulo Gonçalves prepara participação no Dakar

Entre 3 e 9 de Novembro, o piloto esposendense alinhou no Rali Shamrock, prova que se realiza no sul de Marrocos, tendo em vista a sua terceira participação consecutiva no Lisboa-Dakar. Assumindo que a preparação para o Dakar é primordial, o piloto, que participa ao volante da Honda CRF 450, não deixa de ser competitivo e aponta que a preparação "tem em vista conseguir um bom nível competitivo e lutar pelo melhor resultado de sempre".

À data de fecho do jornal não nos foi possível confirmar os resultados finais, mas a prova começou da melhor maneira para o piloto esposendense, que logo na primeira etapa arrancou o 3º posto. Ao terceiro dia de prova, "Speedy" já fazia das suas e garantia a vitória na etapa, o que o colocava nos dez primeiros lugares da prova, objectivo traçado no início.



PUB



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!
Inscreva os seus filhos no
The Kids Club Esposende
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**
Agora temos também ao seu dispor cursos de Espanhol, Alemão e Português (para estrangeiros)
The Kids Club Esposende
Rua dos Bombeiros, 35 - Esposende

Futebol

III Divisão

Marinhas averba segunda derrota

O Marinhas perdeu por uma bola a zero, na deslocação ao Joane, na oitava jornada da III Divisão. A equipa de Jó Faria acumula os mesmos doze pontos que o Vianense e segue na 6ª posição. Este Domingo, a equipa joga em casa com o 11º classifica-

do, o Valenciano, um jogo que pode servir para restaurar a confiança. Segue-se, no dia 18, o embate com o Louletano, em jogo a contar para a eliminatória da Taça de Portugal.

A.F. Braga

Divisão de Honra

ADE "acumula" empates

Os jogos da última jornada da Divisão de Honra saldaram-se por um empate a zero bolas para o Fão, que defrontou o Alegriense tendo a ADE fechado as contas do jogo com o Laje com um empate a um golo. Menos sorte teve o Forjães que, na deslocação ao Torcatense, sofreu uma pesada derrota, por 4-2. A equipa do Fão, que assume a subida de divisão como um dos objectivos para esta época, segue no 4º posto. Apesar da derrota, o Forjães consegue manter-se no 9º posto, logo seguido pela ADE que soma, à data, seis empates em sete jogos, uma marca que a equipa da Foz do Cávado deve ultrapassar o mais rápido possível.

Os campeonatos distritais pararam, na semana passada, para os jogos da Taça da Associação de Futebol de Braga. A competição retoma-se este fim-de-semana, com o Forjães a deslocar-se ao Arões. A ADE vai ao campo do Louro e o Fão recebe o Torcatense.

I Divisão

Apúlia luta para vencer

Mesmo depois da mudança de treinador, o Apúlia não consegue quebrar a cadeia de

maus resultados tendo, na última jornada, acumulado um empate frente ao Roriz, por duas bolas. A equipa de Alex segue na 13ª posição, somando apenas três pontos em cinco jogos. A equipa desloca-se, este Domingo, ao campo do CATEL.

II Divisão

Vila Chã segue invicto

A equipa da Vila Chã é a grande surpresa da II Divisão e mantém-se no primeiro lugar da tabela, acumulando apenas vitórias nos jogos do campeonato. A última jornada marcou mais uma impressionante etapa da equipa que, no campo do Bastuço S. João arrancou uma expressiva vitória, por 1-7. O jogo da Juventude de Belinho ficou-se pelo mesmo resultado, mas a equipa belinhense quedou-se do lado menos positivo do jogo, ao perder com a Juventude de Mouquim. Tanto o Fonte Boa como o Antas empataram, tendo a equipa fonteboense fechado o desenlace com o Telhado a duas bolas, ao passo que o Antas empatou a uma bola com o MARCA e segue no 5º posto. O Fonte Boa segue em 10º e o Belinho em 12º. Este Domingo, as duas equipas defrontam-se, cabendo ao Antas receber o Telhado e o Vila Chã recebe o MARCA.

Taça da AF Braga

Equipas do concelho com bom desempenho

Os jogos da 1ª mão da 2ª eliminatória a contar para a Taça da AF Braga, que se disputaram no passado fim-de-semana, saldaram-se com desempenhos bastante positivos para as equipas do concelho, com especial destaque para a vitória da Vila Chã, que derrotou o Martim e para a goleada da ADE frente ao Apúlia. O Fão, ao empatar com o Santa Maria, adia para o jogo da 2ª mão a eventual passagem à próxima fase. Quem tem a vida mais complicada é o Fonte Boa, que sofreu, em

casa, uma derrota. Por seu turno, o Forjães levou de vencida o Fragoso.

Resultados

ADE, 8 - GD Apúlia, 1
Forjães SC, 2 - GD Fragoso, 1
Santa Maria, 2 - CF Fão, 2
ADRC Fonte Boa, 2 - MARCA, 3
UD Vila Chã, 3 - AFC Martim, 1

Os jogos da 2ª mão realizam-se no dia 2 de Dezembro.

Canoagem

Descida de Canoa no Rio Neiva

Realiza-se, no dia 2 de Dezembro, uma descida de canoa do rio Neiva, uma actividade promovida pela Radical Activities. A iniciativa, que tem início logo pela manhã, está aberta a todos e tem um nível de dificuldade baixo. A inscrição pode ser feita por telefone, através dos números 964491946 (Dinis) ou 919352711 (João). Todo o material necessário é disponibilizado pela organização que garante ainda seguro, reforço alimentar e banho.



Futebol

Gandra FC aposta na formação

O Gandra Futebol Clube apresentou, no passado domingo, a sua equipa de infantis. O clube, que esta época regressa ao

têm idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos (compreendem os escalões de escolas e infantis), começaram em Setembro e,

Segundo apontou o dirigente desportivo, merece especial destaque o empenho e a dedicação dos elementos das equipas técnicas, cujo entusiasmo em muito tem contribuído para o desenvolvimento do trabalho. Américo Alves manifestou-se bastante satisfeito com a adesão dos jovens ao mais recente projecto do clube mas, como enfatiza, isso só é possível com o envolvimento dos



trabalho, aposta, segundo o presidente Américo Alves, no departamento de formação. Os trabalhos de captação de jovens, que

nesta altura, o clube conta com cerca de 40 jovens atletas que participam nos campeonatos regionais dos respectivos escalões.

país que, como apontou, são um elemento essencial para marcar o sucesso do projecto de formação do clube.

Pedestrianismo

Caminhada no concelho

O departamento de pedestrianismo da Associação Rio Neiva, "Pé ante Pé", organiza, no próximo dia 17 de Novembro, um percurso pedestre no concelho, para dar a conhecer "Esposende, suas gentes e suas tradições". O percurso, que tem início em

onde os participantes terão oportunidade de conhecer melhor algum do património arqueológico do concelho.

No passado dia 21 de Outubro o departamento promoveu uma caminhada na paisagem Protegida de Corno de Bico, em



Esposende tem passagem marcada pelas freguesias de Gandra, Gemeses, Palmeira e termina em Esposende, tem um grau de dificuldade baixo, e está recomendado a qualquer pessoa. À vertente desportiva associa-se, assim, a perspectiva histórica, num trajecto que será acompanhado e

Paredes de Coura, uma iniciativa que registou a comparência de mais de 50 caminhantes. Ao longo do ano, a "Pé ante Pé", organiza um percurso pedestre por mês, um pouco por todo o norte, à descoberta das belezas naturais da região.

BTT

Conhecer o concelho

No passado dia 28 de Outubro realizou-se uma prova de Orientação em BTT que, aliando a prática desportiva e o lazer, proporcionou aos participantes a descoberta, para alguns e a redescoberta, para outros, de alguns pontos de interesse no concelho. A actividade, que se realizou pela primeira vez, contou com a participação de 27 equipas, no total de 81 participantes, que parti-

ram, segundo as indicações dadas pela organização, à descoberta dos pontos de controlo.

O percurso ditou que os seis pontos se estendessem pelo concelho, "obrigando" os participantes a passar pela praia de Apúlia, praia fluvial de Fonte Boa, pelo monte de S. Lourenço, pela capela da Senhora da Paz, em Marinhas e seguir até Antas, com passagem obrigatória pela Azenha do

Grilo.

A volta contemplou ainda uma passagem na praia de Mar e terminou em frente às piscinas municipais, em Esposende, numa actividade que aliou a prática de BTT à estratégia e ao trabalho de equipa.

Para o próximo fim-de-semana, a autarquia organiza uma actividade de "rafting" no rio Paiva.



Intercâmbio de escolas

ADE recebe formações do concelho

Um disputado des-pique de bola, um choro despegado, um treinador que aperta os atacadores, a brincadeira que reina no quadrado de jogo. Dos 4 aos 10 anos, jogar à bola é mais do que treino e técnica. É, para os mais novos, diversão. Foi esse espírito que mais de uma centena dos mais promissores futuros jogadores do concelho partilharam, no sábado passado, num intercâmbio de escolas promovido pela ADE.

O encontro, que faz parte do Plano Anual de Actividades do Departamento de Formação da Associação Desportiva de Esposende (ADE), contou com a participação, além dos jogadores da casa, das equipas do



Gandra Futebol Clube e das escolas de futebol "O Fintas" e "Os Ronaldinhos".

Em campo, divididos por três rectângulos de jogo, as jovens promessas, cujos tamanhos não enganam, correm, disputam a bola e empenham-se em seguir as indicações dos treinadores. Mais importante que as tácticas ou as técnicas, que muitos já dominam, quais pequenos magos, é o incentivo que se sente fora das quatro linhas. A motivação

é um factor essencial para os mais jovens, entristecidos pela bola que falha as redes, ou o pé não controla. Mais importante que os resultados, no convívio que se realizou por toda a manhã, é pôr em cam-

po o desportivismo. Das bancadas, os pais ajudam à festa, acompanhando as fintas e tropelias dos mais jovens.

A iniciativa seguiu-se à apresentação da Escola de Futebol da ADE, no passado dia 28 de Outubro, e que conta, nesta época, com 75 crianças, dos 4 aos 10 anos, orientados por professores de Educação Física e técnicos qualificados. Para além da vertente de aprendizagem, a Escola de Futebol tem como

objectivo prioritário o desenvolvimento das crianças de forma integral. Para tal, contam-se no Plano Anual de Actividades diversas iniciativas, algumas de ca-

mento. Assim, no mês de Dezembro, no dia 15, está agendado o 2º Encontro de Escolas de Futebol ADE. A encerrar o mês, os mais jovens são convidados a par-



riz futebolístico, outras de cariz mais recreativo. Além dos treinos, que decorrem no campo da ADE, os mais jovens são convidados, ao longo do ano, a participar em visitas, passeios, acampamentos e festas, com o intuito de promover o seu são desenvolvi-

participar em duas actividades: a actividade de Natal, que inclui uma deslocação a Santa Maria da Feira e a um centro comercial e, no dia 28, a visita ao Estádio do Dragão.



SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1ª
Esposende



**Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!**

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Comercialização
LUSOFIR
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386

**CENTRO DE ESTUDO
DE ESPOSENDE**



TEL: 253 963 406 TLM: 916 116 221

AV. DR. HENRIQUE BARROS LIMA
URB. S. JOÃO, LOJA A, B, C, F
203-4740 ESPOSENDE

**A ÁRVORE DO CONHECIMENTO
5 ANOS A ENRIQUECER O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO
FAÇA CRESCER ESSA ÁRVORE E COLHA OS SEUS FRUTOS**

WWW.CENTROESTUDUESPOSENDE.COM

Editorial

CAROS ASSOCIADOS



Com o aproximar do final do ano, a generalidade das organizações é chamada a um trabalho de planeamento das suas actividades, para o ano seguinte.

Para além de reflectir a estratégia empresarial da própria organização, o conhecimento dos sectores de actividades e dos mercados envolvidos, este trabalho exige informação e previsão macroeconómica.

Assim sendo, pelo quarto ano consecutivo tive oportunidade, de conjuntamente com outros empresários e especialistas reunir com Professor Doutor Daniel Bessa na EGP - Escola de Gestão do Porto de forma a permitir uma correcta análise da conjuntura actual, bem como de algumas previsões para 2008, chegando a conclusões que

considero importantes para a economia ibérica, nacional e regional, que devo partilhar convosco. A economia mundial movida por ciclos de crescimento de sete anos, este último, com início no ano de 2000, prevê sinais de abrandamento significativo já durante o ano de 2007, contudo impulsionada pelo elevado crescimento das economias emergentes, sobretudo asiáticas (China e Índia), pela continuação do forte crescimento da União Europeia e um abrandamento da economia norte-americana, manteve no seu conjunto um crescimento médio na ordem dos 2,3%, inferior ao previsto de 3,4%.

Assim sendo, segundo o Professor, prevê-se que este ciclo, apesar de já decrescente, não seja tão abrupto como era esperado e se prolongue durante mais algum tempo, não esquecendo contudo que existem variáveis a ter em conta na leitura destes valores, nomeadamente no que respeita às nossas empresas, dependentes na sua maioria das economias da zona euro, Espanhola e Nacional. Portugal, começa já, apesar de muito lentamente a apresentar sinais de alguma aceleração da actividade económica de forma sustentada, contrastando com a vizinha Espanha, que após um ciclo de crescimento muito díspar do nosso, começou já em 2006 a dar sinais de um abrandamento que se prevê ainda mais acentuado para 2008.

O sector imobiliário prevê-se ser um dos mais penalizados em Espanha, no decurso do ano de 2008, pelo que é importante reflectir sobre a continuação dos investimentos feitos por muitas empresas portuguesas, existindo necessidade de rever em baixa as concretizações e o retorno esperado durante esse ano.

Em contrapartida, Portugal, após um período de evolução negativa, o investimento empresarial, registou em 2007 e prevê-se continue a registar em 2008 uma variação positiva, sendo que o perfil de aceleração do investimento empresarial é consistente com o aumento dos níveis de confiança industrial, com um dinamismo do sector privado (acima da média da economia) e com a criação de condições mais favoráveis de investimento, nomeadamente direccionadas para as PME.

A coragem e persistência dos nossos empresários têm sido fundamentais para o exercício de evolução do investimento empresarial, sendo possível rever em alta as expectativas para o seu crescimento em 2008.

A travessia não tem sido fácil, contudo a atitude demonstrada pelos nossos empresários até hoje, é o garante que continuará a prevalecer no futuro.

O Presidente,
José Faria

WORKSHOP

“NA VANGUARDA PARA A QUALIDADE”

Realizou-se no passado dia 18 de Outubro, na Sala do Azulejos do Museu Municipal de Esposende um Workshop intitulado “Na Vanguarda para a Qualidade”.

Esta iniciativa de organização conjunta da CME – Câmara Municipal de Esposende, ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e a Process Advice visou realçar as mais valias que a implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade trazem às empresas que os adoptam.

A necessidade de implementação de níveis de exigência cada vez mais elevados na qualidade dos produtos / serviços, que garantam uma maior capacidade competitiva nos mercados públicos e privados, deram o mote para as intervenções do Vereador da Câmara Municipal de Esposende, Jorge Cardoso, (A IMPORTÂNCIA DA COMPETITIVIDADE NO SECTOR EMPRESARIAL DO CONCELHO) do Presidente da ACICE, José Faria, (DA CONFORMIDADE DO PRODUTO/SERVIÇO À QUALIDADE DA GESTÃO) e do Director Geral da Process Advice, Leonardo Silva, (QUALIDADE vs COMPETITIVIDADE vs RECONHECIMENTO).

Foi ainda possível assistir à apresentação de dois casos de empresas do concelho, Espoauto e Forbody, que através dos testemunhos dos seus representantes, José Faria e Paulo Campos apresentaram a certificação como um passo em frente para a competitividade das empresas, realçando que o concelho de Esposende só teria a ganhar se mais empresas avançassem com o processo de certificação.

A redução de custos, melhorias no funcionamento administrativo, maior rentabilização e formação dos recursos humanos foram algumas das vantagens enunciadas pelos dois empresários, que garantem ser esta uma das ferramentas imprescindíveis para que as empresas nacionais possam aspirar competir no plano internacional, num mercado cada vez mais globalizado.

Com esta iniciativa, foi mais uma possível partilhar com os empresários do concelho de Esposende, a preocupação de todos os intervenientes, públicos e privados na competitividade do tecido empresarial de Esposende, de forma a garantir o seu crescimento de forma a num futuro próximo estar na vanguarda da competitividade nacional e internacional.

Conferências

Livro de Reclamações

Balanço de 2 anos de aplicação do Decreto – Lei nº 156/2005 de 15/09

Realizou-se no passado dia 16 de Outubro, a conferência organizada pelo CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo do Vale do Cavado e a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, intitulada “Livro de Reclamações – Balanço de 2 anos de aplicação do Decreto – Lei nº 156/2005 de 15/09”. Esta iniciativa, que contou também com o apoio da CME – Câmara Municipal de Esposende, juntou cerca de 80 comerciantes do concelho, no Auditório da Biblioteca Municipal, que tiveram oportunidade de esclarecer as suas dúvidas relativamente à utilização do Livro de Reclamações.

A conferência contou com a presença, como oradores do Vereador Jorge Cardoso, em representação da Câmara Municipal de Esposende, Fernando Viana, do CIAB, Cecílie Cardona em representação da DGC – Direcção Geral do Consumidor e Sérgio Mano em representação da ACICE.

Durante cerca de 2 horas foi possível debater com os comerciantes, as vantagens de recurso ao CIAB para mediação e arbitragem de problemas de consumo, registar os progressos alcançados no concelho de Esposende com as parcerias criadas entre CIAB, ACICE e CME, bem como analisar os pontos essenciais para uma correcta utilização do livro de reclamações.

Mais uma vez foi possível, através desta conferência trazer até Esposende os representantes das entidades que diariamente influenciam a actividade comercial, no sentido de junto dos principais interessados, os comerciantes de Esposende, partilhar, debater e esclarecer todas as dúvidas inerentes ao exercício das suas actividades.



“Liderança e Inteligência Emocional”

No passado dia 28 de Setembro a ACICE organizou, inscrito no ciclo de conferências da ACICE, o seminário “Liderança e Inteligência Emocional”.

Esta iniciativa temática, dirigida a empresários, quadros de chefia e gestores, teve como objectivo a sensibilização dos empresários de Esposende, para a importância da introdução de conceitos de liderança e gestão de recursos humanos nas organizações, nomeadamente na actual situação sócio-económica dos mercados empresariais.



O seminário foi realizado no Hotel Suave Mar e contou como oradores, com a participação de José Faria, Presidente da ACICE, do Dr. José Dantas e do Dr. Alberto Pinto, ambos docentes do ISMAI – Instituto Superior da Maia e consultores de Recursos Humanos.

Desta forma foi possível aos cerca de 100 participantes debater com os oradores sobre as necessidades reais da introdução de novas metodologias na gestão quotidiana das suas empresas, bem como na melhoria de metodologias já implementadas.



A aposta da ACICE na realização de sessões temáticas tem sido recebida na sociedade de Esposende com grande atenção, sendo visível a cada iniciativa, um aumento do número de participantes, pelo que desta forma a ACICE continuará a promover estes eventos, trazendo até Esposende os melhores especialistas para partilharem informações e experiências com todos os interessados.



Entrega do Quadro de Pessoal 2007

De acordo com o previsto na Lei 35/2004, de 29 de Julho, durante o mês de Novembro decorre o prazo de entrega do mapa do Quadro de Pessoal 2007.

A entrega por meio informático é obrigatória para entidades patronais com mais de 10 trabalhadores.

Mais se comunica que para a obtenção de informações sobre o preenchimento dos mapas do quadro de pessoal, foi disponibilizado pelo GEP o contacto telefónico 21 382 23 00 (das 9h – 13h e das 14h – 17h), estando também acessíveis, para a resolução de dúvidas sobre questões informáticas e sobre conteúdo da informação, respectivamente, os seguintes endereços de correio electrónico: qpessoal-informatica@gep.mtss.gov.pt e qpessoal-conteudo@gep.mtss.gov.pt ou act@act.gov.pt.

Atualização de rendas para 2008

Foi publicado no Diário da República nº 195, 2ª Série, de 10 de Outubro, o **Aviso nº 19 303/2007**, do Instituto Nacional de Estatística, que estabelece o coeficiente de actualização anual de renda dos diversos tipos de arrendamento, para vigorar no ano civil de 2008, é de 1,025.

A actualização das rendas por esta via, deverá, ser comunicada aos inquilinos por meio de **carta registada com aviso de recepção**, remetida com uma **antecedência mínima de 30 dias** relativamente ao vencimento da renda que se pretende aumentar.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Aviso n.º 19 303/2007

O artigo 24.º da Lei n.º 6/2006, de 27 de Fevereiro, que aprova o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), atribui ao Instituto Nacional de Estatística o apuramento do coeficiente de actualização anual de renda dos diversos tipos de arrendamento, o qual deve constar de aviso a ser publicado no *Diário da República* até 30 de Outubro. Nestes termos, torna-se público, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 6/2006, de 27 de Fevereiro, que o coeficiente de actualização dos diversos tipos de arrendamento, para vigorar no ano civil de 2008, é de 1,025. Para mais informações contacte os serviços da ACICE.

Devolução de Cauções de Serviços Públicos Essenciais (Água, Electricidade, Gás e Telefone)

O Decreto-Lei, nº 100/2007 de 2 de Abril, tem como principal objectivo dar solução às situações em que a caução não foi reclamada, após o prazo estabelecido para os consumidores reclamarem junto dos prestadores de serviços.

Tal situação deve-se ao facto da devolução das cauções prestadas pelos consumidores, em numerário, cheque ou transferência electrónica, até à entrada em vigor do Decreto-Lei, nº 195/99 de 8 de Junho, não ter conduzido à restituição integral das cauções prestadas, restando cerca de 60% do montante global a devolver.

Desta forma o Decreto-Lei, nº 100/2007 vem estabelecer que os prestadores de serviços públicos essenciais que ainda mantêm na sua posse valores relativos a cauções não restituídas devem elaborar uma lista dos consumidores a quem não foi restituída a caução prestada, no prazo e nas condições fixadas pelas respectivas entidades reguladoras, que deverão fazê-lo no prazo de 90 dias a contar da entrada em vigor do Decreto-Lei, nº 100/2007.

A publicitação da lista de consumidores em causa deve ser objecto de afixação de editais nas juntas de freguesia correspondentes aos locais de fornecimento e de anúncios em dois jornais de maior tiragem nacional, bem como de outras formas de divulgação, designadamente nos locais de atendimento ao público dos prestadores dos serviços, nas facturas enviadas aos consumidores e nas páginas na Internet das empresas abrangidas.

Os consumidores dispõem de 180 dias a contar da data da afixação do edital, ou da publicação do anúncio para reclamar a caução, findo o qual os valores das cauções não restituídas reverterem para um fundo a administrar pelo Instituto do Consumidor, o qual se destina a financiar mecanismos extrajudiciais de acesso à justiça pelos consumidores e outros projectos de promoção dos direitos dos consumidores a definir conjuntamente pelos ministros que tutelam as áreas das finanças e defesa do consumidor. Cabe igualmente às entidades reguladoras a fixação dos procedimentos que assegurem que, nos dois meses posteriores ao prazo de reclamação (180 dias), os prestadores dos serviços depositem em conta à Direcção-Geral do Consumidor os montantes referentes às cauções não reclamadas.

Para mais informações não hesite em contactar os Serviços da ACICE.

DECLARAÇÃO DE INSTALAÇÃO, MODIFICAÇÃO E DE ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS

No seguimento da entrada em vigor do Decreto-Lei nº 234/2007 de 19 de Junho, vimos por este meio informar, que no seu Artigo 24º, este D.L. introduz a obrigatoriedade de inscrição de todos os estabelecimentos da Restauração e Bebidas, que se encontrem em situação legal, no que respeita às Licenças e Autorizações de Funcionamento, na base de dados da DGAE – Direcção Geral das Actividades Económicas.

Para efectuar a respectiva inscrição, é necessário o preenchimento de formulários específicos para o efeito, bem como anexar os seguintes documentos:

- Fotocópia do cartão de pessoa colectiva ou, no caso de empresário em nome individual, bilhete de identidade.
- Fotocópia de certidão da Conservatória do Registo Comercial actualizada (menos de 1 ano) ou declaração de início de actividade no caso de empresário em nome individual.
- Planta do estabelecimento com a indicação da localização dos equipamentos e dos espaços destinados a secções.

Esta inscrição deve ser actualizada sempre que haja alguma alteração ou encerramento do estabelecimento de restauração e bebidas.

O incumprimento desta obrigatoriedade legal, está sujeito ao levantamento de um auto de contra – ordenação por parte das entidades fiscalizadoras, nomeadamente a ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica.

Na ACICE encontra toda a informação necessária, formulários, contactos e ajuda na inscrição na supra citada base de dados.

Se o seu estabelecimento encontra-se na situação descrita, não hesite em dirigir-se até à ACICE, acompanhado dos documentos necessários, de forma a regularizar com a maior brevidade a situação da sua empresa.

INSTALAÇÃO E MODIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO

O Decreto-Lei 259/2007 de 17 de Julho estabelece o regime a que está sujeita a instalação e modificação dos estabelecimentos de comércio ou de armazenagem de produtos alimentares, bem como dos estabelecimentos de comércio de produtos não alimentares e de prestação de serviços cujo funcionamento pode envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas. A entrada em vigor desta legislação, permite a redução dos prazos de abertura dos estabelecimentos abrangidos, eliminando assim a vistoria prévia à laboração e emissão do alvará relativo ao funcionamento. Assim, o titular da exploração dos estabelecimentos e armazéns abrangidos pelo presente decreto -lei deve, até 20 dias úteis antes da sua abertura ou modificação, apresentar uma declaração na respectiva câmara municipal e cópia na Direcção -Geral da Empresa (DGE), na qual se responsabiliza que o estabelecimento cumpre todos requisitos adequados ao exercício da actividade ou do ramo de comércio.

Para mais informações deve contactar os serviços da ACICE.

Cadastro Comercial

A ACICE, tem vindo a constatar o ainda desconhecimento da necessidade de inscrição na DGE – Direcção Geral da Empresa, através do Cadastro Comercial, de todos os estabelecimentos do sector do comércio.

Apesar dos vários alertas, notas informativas e expedições dirigidos pela ACICE aos seus associados, relembramos novamente, a obrigatoriedade de fazer a supra citada inscrição.

O processo é gratuito e de fácil organização, pelo que se ainda não fez o seu Cadastro Comercial, não hesite em contactar os serviços da ACICE de forma a regularizar o seu processo com a maior brevidade.

Para mais informações não hesite em contactar a ACICE.

S. Martinho

Chegado que está mais uma comemoração do S. Martinho, época de festejos, a ACICE vem por este meio desejar a todos os Associados um óptimo S. Martinho, repleto de alegria e sucesso.

Faça compras no comércio tradicional.



Sistemas de Incentivos ao Investimento das Empresas no QREN

Sistema de Incentivos ao Investimento das Empresas é um dos instrumentos fundamentais das políticas públicas de dinamização económica, designadamente em matéria da promoção da inovação e do desenvolvimento regional.

Tendo em conta o actual estado de desenvolvimento da economia portuguesa e a sua inserção no quadro competitivo internacional, os incentivos ao investimento empresarial visam o acréscimo de produtividade e de competitividade das empresas e a melhoria do perfil de especialização de Portugal, favorecendo o desenvolvimento territorial e a internacionalização da economia dando prioridade ao apoio a projectos de investimento em actividades de produção de bens e serviços transaccionáveis ou internacionalizáveis. Os sistemas de incentivos ao investimento nas empresas assumem uma relevância significativa no domínio da prioridade QREN «Factores de competitividade», a ser executada não só através do Programa Operacional Factores de Competitividade, mas também pela via dos Programas Operacionais regionais.

Os Regulamentos Específicos de cada um dos Sistemas de Incentivos subordinam-se ao conjunto de normas estabelecidas no Enquadramento Nacional de Sistemas de Incentivos ao Investimento nas Empresas (Decreto-Lei nº 287/2007, de 17 de Agosto), respeitando os seguintes princípios orientadores:

- Focalização em investimentos que visam o acréscimo de produtividade e de competitividade das empresas e a promoção de novos potenciais de crescimento económico, favorecendo o desenvolvimento territorial e a internacionalização da economia;
- Concentração do apoio em actividades que produzam resultados e efeitos económicos positivos nos territórios onde se inserem e em prioridades bem delimitadas no âmbito da melhoria da competitividade, focalizando e restringindo, nomeadamente, o âmbito das actividades cobertas, as tipologias de projectos de investimentos a apoiar, as despesas elegíveis e os critérios de selecção;
- Prioridade aos projectos de investimento em actividades de produção de bens e serviços transaccionáveis ou internacionalizáveis, bem como em outras actividades de serviços e de distribuição que contribuam para o desenvolvimento daqueles;
- Sustentabilidade dos investimentos apoiados garantida pela respectiva viabilidade económica;
- Selectividade nos investimentos a financiar, com vista à satisfação de metas de eficácia na produção de resultados, complementada com a satisfação de objectivos de eficiência na realização física e financeira;
- Proporcionalidade entre o incentivo e as externalidades positivas geradas pelos investimentos apoiados, ao nível nacional ou regional;
- Fomento da cooperação através do incentivo aos investimentos assentes num funcionamento em rede;
- Respeito pelos princípios da igualdade de género e da igualdade de oportunidades;
- Simplicidade administrativa, procurando o melhor compromisso entre a redução da carga administrativa sobre os promotores e o rigoroso respeito pelo quadro jurídico nacional e comunitário;
- Celeridade de decisão proporcionada pelo modelo de gestão dos sistemas de incentivos, compatível com o ritmo normal da decisão dos investimentos empresariais e de realização de negócios.

Tendo presente as características do tecido empresarial nacional e a necessidade de uma actuação especializada face a diferenciados estádios de desenvolvimento e grau de inserção no mercado global, foram criados 3 Sistema de Incentivos:

SI I&DT – Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico nas Empresas, que visa intensificar o esforço nacional de I&DT e criar novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade das empresas, promovendo a articulação entre estas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT);

SI Inovação – Sistema de Incentivos à Inovação, que visa a inovação no tecido empresarial, pela via da produção de novos bens, serviços e processos que suportem a sua progressão na cadeia de valor e o reforço da sua orientação para os mercados internacionais, bem como do estímulo ao empreendedorismo qualificado e ao investimento estruturante em novas áreas com potencial crescimento;

SI Qualificação PME – Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME, que visa a promoção da competitividade das PME através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta e presença activa no mercado global.

Numa lógica matricial, os apoios previstos nos Sistemas de Incentivos serão potenciados através de instrumentos estratégicos complementares, como seja, as Estratégias de Eficiência Colectiva de base territorial ou sectorial ou as Acções Colectivas.

Cartão de Manipulador de Carnes

O pessoal afecto à distribuição e venda de carnes e seus produtos devem ser detentores de um cartão de manipulador de carnes em matéria de higiene e segurança alimentar.

O cartão de manipulador pode ser atribuído ao pessoal que possua formação adequada, devidamente comprovada e que o programa dessa formação seja reconhecido pela autoridade sanitária veterinária nacional.

Este cartão tem a validade de 3 anos, ficando a sua renovação dependente da apresentação dos comprovativos da realização de acções de formação de actualização de conhecimentos.

As acções de formação só são válidas se ministradas por uma entidade devidamente reconhecida nos termos da legislação em vigor em matéria de formação profissional.

A ACICE já enviou à Direcção Geral de Veterinária um pedido de homologação do curso para que os formandos que frequentarem esta formação, e obtiverem aproveitamento, possam obter o cartão de manipulador de carnes emitido pela Federação Nacional das Associações de Comerciantes de Carnes (FNACC). Este cartão passa a ser obrigatório a partir de 31 de Julho de 2008.

Programa de Educação Ambiental 2007/2008 Iniciativas “A Minha Árvores de Natal é Ecológica” e “Eco - presépios”

A Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do Programa de Educação Ambiental, tem vindo a desenvolver anualmente a iniciativa “O Meu Natal é Ecológico”, que visa sensibilizar toda a comunidade para a separação selectiva de resíduos e reciclagem dos materiais, bem como alertar para a necessidade de proteger a floresta.

Neste sentido foram elaboradas a partir da reutilização de resíduos e desperdícios, as “Árvores de Natal Ecológicas”, pelos estabelecimentos de ensino concelhios, e os “Eco - presépios”, pelos idosos que frequentam os lares e centros de dia do concelho, bem como outros símbolos natalícios com o objectivo de substituir / complementar a tradicional decoração natalícia que normalmente é utilizada para assinalar a época.

Assim sendo, com a colaboração da ACICE, pretende-se que para o Natal deste ano, o comércio local possa participar activamente neste projecto, substituindo / complementando a decoração de cada montra com um trabalho resultante deste projecto. Os trabalhos serão distribuídos pelos interessados, que deverão confirmar a sua disponibilidade em participar junto da ACICE, ou em alternativa ao Serviço de Educação Ambiental, por escrito ou através da Linha Verde da Autarquia – 800 205 638 – até ao dia 16 de Novembro.

A linha telefónica é gratuita e funciona durante os dias úteis das 8h30 às 13h00 e das 14h00 às 16h30.

Para mais informações não hesite em contactar ambas as entidades.

Governo altera fórmula de cálculo do IMI para premiar amigos do ambiente

O Código do Imposto Municipal sobre Imóveis foi alterado na fórmula de cálculo do valor de avaliação dos prédios urbanos, tendo-se introduzido coeficientes de qualidade e conforto que diferenciam positivamente os edifícios com melhor comportamento ambiental, ao nível de consumo de energia e água. As alterações foram publicadas ontem em Diário da República e implicam uma actualização do modelo 1 de IMI. Com estas mudanças, o objectivo do Executivo é premiar a utilização de técnicas ambientais sustentáveis, activas ou passivas.

Agenda Fiscal Novembro

OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS

IRS

Até ao dia 12 – Entrega, por transmissão electrónica de dados, da Modelo 11 pelos Notários, Conservadores, Secretários Judiciais, e Secretários de Justiça das Relações dos actos praticados, no mês anterior, susceptíveis de produzir rendimentos.

IVA

Até ao dia 12 – Envio por transmissão electrónica de dados da declaração periódica acompanhada dos anexos relativos às transmissões intracomunitárias e operações efectuadas com outros espaços fiscais nacionais, se for caso disso, relativa a Setembro de 2007.

Até ao dia 15 – Envio por transmissão electrónica de dados da declaração periódica acompanhada dos anexos relativos às transmissões intracomunitárias e operações efectuadas com outros espaços fiscais nacionais, se for caso disso, relativa ao 3º trimestre de 2007.

Até ao dia 20 – Entrega pelos retalhistas sujeitos ao regime de tributação previsto no art. 60º do CIVA, da declaração modelo P2 ou da guia modelo 1074, consoante haja ou não imposto a pagar, relativa ao 3º trimestre de 2007.

OBRIGAÇÕES DE PAGAMENTO

IVA

Até ao dia 12: pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nos balcões dos CTT, nas tesourarias de finanças, no multibanco ou através do homebanking das declarações electrónicas, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante a Setembro, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade mensal do regime normal;

Até ao dia 15: pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nos balcões dos CTT, nas tesourarias de finanças, no multibanco ou através do homebanking das declarações electrónicas, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante ao 3º trimestre, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade trimestral do regime normal;

Até ao dia 20: pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nas tesourarias de finanças, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante ao 3º trimestre, pelos sujeitos passivos abrangidos pelo regime especial dos pequenos retalhistas;

IRS

Até ao dia 20: entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS);

Até ao dia 20: entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC);

Até ao dia 20: entrega do Imposto do Selo, cuja obrigação tributária se constitui no mês anterior;

Formação

Higiene e Segurança Alimentar



Um dos principais entraves encontrados, nos diferentes processos organizados pelo departamento de higiene alimentar da ACICE, é o desconhecimento da legislação em vigor, nomeadamente no que respeita às necessárias alterações em alguns procedimentos quotidianos, bem como necessidade de reforçar e implementar bases de informação dentro dos estabelecimentos.

Assim sendo, a ACICE vai ministrar mais uma acção de formação em Higiene e Segurança Alimentar, dirigida a um público-alvo activo, profissional do sector alimentar.

Desta forma, pretende-se dotar estes profissionais de mais informação, que garanta a correcta aplicação de algumas medidas correctivas aos seus estabelecimentos, bem como informação fundamental para um correcto acompanhamento dos processos de implementação de regras de boas práticas de higiene e segurança alimentar em cada estabelecimento deste sector.

A frequência de acções desta tipologia, dirigidas especificamente a profissionais de um determinado sector de actividade, é o garante de aquisição de conteúdos teóricos devidamente seleccionados para uma utilização prática directamente nos locais de trabalho, pelo que se traduz numa mais valia impar junto dos empresários e seus funcionários.

As inscrições para esta acção já estão abertas nos serviços administrativos da ACICE, pelo que se tem disponibilidade e vontade em frequentá-la, informa-se o mais breve possível.

O número de formandos é limitado, pelo que se deve inscrever com a maior brevidade.

Não perca esta oportunidade.

NOVOS ASSOCIADOS

- Pepegel - Comércio de Congelados, Lda.
- Olivia Cristina Coutinho Costa - "Mini Mercado Ribeiro"
- Construções José Correia e Filhos Lda.
- M.A. Jóias Lda.
- Construções Cruz Barbosa & Matos Lda.
- Paladar Refinado Unipessoal Lda.
- Domingos Conceição Silva - "Talho Stº António"
- Fernando Laranjeira Rolo - "Restaurante Reguenga"
- Construções Miragom, Lda.
- Clemente Araújo-Services & Events Unipessoal Lda.
- José Albino Areias da Silva
- Maria Celeste Santos Nibra Guedes
- Patricia Alexandra Falcão Ramos - "Café Real"
- Ricardo Fonseca Marques - "Nail Spa"
- Maria Ana Gonçalves da Cruz Durães Ferreira
- Manuel Carlos Silva Sá Poças - "Talho Foz Neiva"

CURSOS PARA ACTIVOS

Inglês Comercial - Nível I	90 Horas
Inglês Comercial - Nível II	45 Horas
Higiene e Segurança Alimentar	54 Horas
Técnicas de Venda	45 Horas
Informática e Novas Tecnologias	72 Horas
Word e Excel Avançado	45 Horas
Legislação Comercial e Laboral	30 Horas
MS-Powerpoint e Novas Tecnologias	30 Horas
Estratégia e Marketing Empresarial	30 Horas
A Fiscalidade na Empresa - IRS e IRC	30 Horas

REGALIAS:

Subsídio de alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende

Telefone: 253965769 Fax: 253962150

E-mail: acice@acice.pt



Serviços ao Associado

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Execução de projectos de investimento;
- Candidaturas aos programas de incentivo em vigor;
- Registo de Marcas e Patentes, insígnia e nome de estabelecimento;
- Licenciamentos de publicidade dos estabelecimentos;
- Pedidos de título de registo ou certificados de classificação de industrial de construção civil (alvarás);
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Livro de reclamações;
- Formação profissional contínua de activos;
- Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais
- Licenciamento de Domínio Hídrico;
- Licenciamento no âmbito da Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) - Licença Ambiental;
- Instrução de Processos de Gestão de Resíduos;
- Assessoria na Aquisição de Tecnologias Ambientais
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias;

Bolsa de Emprego

APRENDIZ

1.º EMPREGO

Dinâmico e Responsável
Construção Civil

Zona de Esposende

URGENTE

TÉCNICO DE OBRA
CARPINTEIROS
SERRALHEIROS
MONTADORES PARA EXTERIOR

Zona Industrial - Góios

SERRALHEIRO
C/S EXPERIÊNCIA

Zona de Gemeses

SOLDADORES
M
C/Sem Experiência
Zona de Esposende

URGENTE
PADEIRO/A

C/ Experiência
Zona de Apúlia

COZINHEIRO/A
AJUDANTE DE COZINHA
Zona de Esposende / Apúlia

OPERÁRIOS NÃO ESPECIALIZADOS

M

Trabalho por Turnos
Zona de Barqueiros

DISTRIBUIDOR / VENDEDOR
M/F

Zona Industrial de Gandra/Fão

URGENTE
ELECTRICISTAS
Conhecimentos de Electricidade
Alguma experiência na função